**RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM A GESTANTES ACOMETIDAS COM DIABETES GESTACIONAL**

1Thamyres Maria Silva; 2Naelma Maria Rodrigues da Silva; 3Witória Beatriz de Brito Oliveira; 4 Michelle Gouveia da Silva Maciel; 5 Beatriz Mendes Neta

1,2,3,4Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Paulista –UNIP, Caruaru, Pernambuco, Brasil. 5Enfermeira, da Universidade Federal de Pernambuco–UFPE, Recife, Pernambuco, Brasil.

**Eixo Temático:** Transversal

**E-mail do Autor Principal:** Thamyresmaria726@gmail.com

**Introdução:** A diabetes mellitus gestacional compreende-se por alterações metabólicas dos carboidratos causando altos níveis de valores glicêmicos. Isso acontece porque o pâncreas não é capaz de produzir insulina em quantidade suficiente para suprir as necessidades do organismo. Ela pode ser identificada através de exames de rotina, solicitados pela enfermeira ou médica que realiza o acompanhamento, geralmente entre a 24° e 28° semana de gestação. Seu tratamento deve ser orientado pelo profissional, sendo preciso o uso de insulina exógena, bem como medida de mudança do estilo de vida, a fim de minimizar os danos para o binômio. **Objetivo**: Propõe-se identificar as possíveis complicações que a diabetes gestacional pode acarretar na vida da gestante. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir do estágio curricular obrigatório supervisionado, vinculado ao currículo integrado do curso de Bacharelado em Enfermagem de uma instituição de Ensino Superior no interior de Pernambuco. **Resultados e Discussão:** O estágio foi realizado no período de março a junho de 2022, realizado de segunda-feira à sexta-feira, durante 4 horas diárias, com o total de 400 horas, o inicio do processo se deu através de consultas realizadas com 05 gestantes no consultório de enfermagem de uma Unidade Básica de Saúde do Agreste Pernambucano. No início do estágio foram solicitados todos os exames de rotina para as gestante, incluindo glicemia de jejum e Teste Oral de Tolerância à Glicose. Mesmo com algumas delas sendo muito faltosas e estando cientes do risco para ambos, foram feitas busca ativas de gestante e parceria, a fim de garantir o acompanhamento completo e seguro dos mesmos. Após o diagnóstico de diabetes gestacional, a gestante foi encaminhada à consulta médica, Pré-Natal de Alto Risco e nutricionista para melhor assistência. Todas receberam ações de cunho educativo para evitar a perpetuação dessa patologia na mulher e agravamentos ao feto. **Considerações Finais:** Por essa razão, faz-se necessário o acompanhamento rigoroso de todas as gestantes, o desenvolvimento e aprimoramento de programas voltados para a educação em saúde sobre a diabetes mellitus gestacional e seu poder de impacto na vida da gestante. Assim, como o profissional de enfermagem atua diretamente com esse público, é pertinente aos mesmos intervir no diagnostico precoce e tratamento.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus Gestacional; Enfermeiro; Pré-natal.

**Referências**

Fátima Mariano T. et. al. **A atuação do enfermeiro no cuidado à gestante com diagnóstico de diabetes gestacional.** Glob Acad Nurs. v.2 n. Spe.1 (2021). de junho de 2021.

ARAUJO, I.M. et. al. **Cuidados de enfermagem à pacientes com diabetes mellitus gestacional.** Revista brasileira interdisciplinar de saúde. V.2.N.1.2020.

SUS BATISTA, M. H.; DE SOUSA. et.al. **Diabetes Gestacional: Origem, Prevenção e Riscos / Gestational Diabetes: Origin, Prevention and Risks. Brazilian Journal of Development,** [S. l.], v. 7, n. 1, p. 1981–1995, 2021.

.